

Cursos Técnicos Superiores Profissionais Agrários: Procura e Expectativas

MARIA ISABEL RIBEIRO^{1,2}, ANTÓNIO FERNANDES^{1,2} & LUÍS SANTOS³

¹Departamento de Ciências Sociais e Exatas da Escola Superior Agrária; Instituto Politécnico de Bragança; Campus de Santa Apolónia, 5300-253, Bragança, Portugal
²Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Edifício ECHS – Pólo II, Quinta de Prados, 5001-801, Vila Real, Portugal.
³Departamento de Produção e Tecnologia Vegetal da Escola Superior Agrária; Instituto Politécnico de Bragança; Campus de Santa Apolónia, 5300-253, Bragança, Portugal

1. Introdução

As formas de ensino destinadas aos adultos apresentam duas características em comum, nomeadamente, a participação voluntária e a frequência de um curso que serve um objetivo específico. Embora alguns possam fazer a escolha e optem por frequentar um curso por razões sociais e outros possam não saber claramente o que pretendem, todos eles têm em mente um propósito e, se não o conseguirem alcançar, mais cedo ou mais tarde abandonarão o curso.

2. Objetivo

Conhecer as expectativas dos estudantes relativamente aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) da Escola Superior Agrária (ESA) de Bragança.

3. Material e Métodos

Foi desenvolvido um estudo observacional, quantitativo, transversal e analítico baseado numa amostra de 62 estudantes de CTeSP num universo de 298 indivíduos. Para um nível de confiança de 95%, o erro amostral foi de 11%. Os dados foram recolhidos de janeiro a junho de 2017 através de um questionário aplicado diretamente aos alunos por e-mail ou em sala de aula. Os dados foram tratados com recurso ao software SPSS 23.0, tendo sido utilizada estatística descritiva para caracterizar a amostra. Foram, ainda, utilizados os testes de Spearman e de Mann-Whitney, ao nível de significância de 5%.

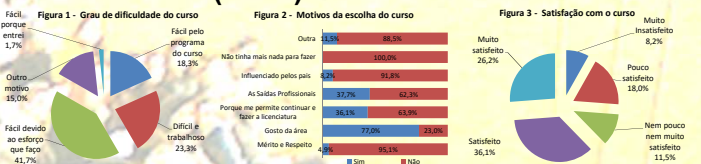
4. Resultados

Os estudantes tinham, em média, 21 anos de idade (DP = 4,25), eram do género feminino (50%), pertenciam a agregados familiares constituídos por 3 elementos (44,3%), com um rendimento mensal até 1000 € (67,3%). Como pode ver-se na Tabela 1, a maioria dos estudantes frequentava cursos deslocalizados (57,4%). A distribuição dos estudantes, por curso, foi a seguinte: Cuidados Veterinários (38,7%); Produção Agrícola (24,2%); Tecnologia Alimentar (25,8%); Gestão Ambiental (4,8%); Biotecnologia e Inovação (3,2%); Viticultura e Enologia (3,2%). Cerca de 53% frequentavam o 1º ano e os restantes o 2º ano. A maioria residia a uma distância superior a 50 km do estabelecimento onde o curso funcionava (Tabela 1). Cerca de 42% consideraram que o curso tem um grau de dificuldade razoável, exigindo muito esforço e trabalho (Figura 1). Os fatores que mais contribuíram para a escolha do curso foram “o gosto pela área” (75,8%); o seu potencial em termos de “saídas profissionais” (37,1%); e, o facto do curso permitir a “progressão dos estudos” uma vez que 66,1% pretendem obter a licenciatura na mesma instituição onde funciona o curso que atualmente frequentam (Figura 2).

Tabela 1 – Características dos participantes

Variável	Grupos	%	n
Género (N = 62)	Masculino	50,0	31
	Feminino	50,0	31
Curso (N = 62)	Cuidados Veterinários	28,7	24
	Produção Agrícola	24,2	15
	Gestão Ambiental	4,8	3
	Biotecnologia e Inovação	3,2	2
	Viticultura e Enologia Tecnologia Alimentar	3,2 25,8	2 16
Ano (N = 62)	1º ano	53,2	33
	2º ano	46,8	29
Distância (N = 61)	< 50 km	45,9	29
	50 a 100 km	34,4	21
	> 100 km	19,7	12
Localidade onde funciona o CTeSP (N = 61)	Bragança	42,6	26
	Amarante	3,3	2
	Rosém	24,6	15
	Santo Tirso	29,5	18
Elementos do agregado familiar (N = 61)	1 pessoa	8,2	5
	2 pessoas	13,1	8
	3 pessoas	44,3	27
	4 pessoas	24,6	15
	5 ou mais pessoas	9,8	6
Rendimento do agregado familiar (N = 55)	< 450 euros	10,9	6
	451 a 600 euros	25,5	14
	601 a 800 euros	12,7	7
	801 a 1000	18,2	10
	1001 a 1400 euros	29,6	13
	> 1400 euros	9,1	5
Habilitações literárias do pai (N = 59)	Sabe ler e escrever	5,1	3
	1º ciclo	18,6	11
	3º ciclo	28,8	17
	3º ciclo Secundário	25,4 18,6	15 9
	Superior	3,4	2
Habilitações literárias da mãe (N = 62)	Não sabe ler nem escrever	1,6	1
	1º ciclo	16,1	10
	3º ciclo	21,0	13
	3º ciclo Secundário	29,0 14,5	18 9
	Superior	17,7	11

4. Resultados (cont.)



A maioria dos participantes está satisfeito (36,1%) ou muito satisfeito (26,2%) (Figura 3). Tendo em conta se o curso é deslocalizado ou não, os resultados do teste de Mann-Whitney revelaram a existência de diferenças significativas no nível de satisfação ($p\text{-value} = 0,000$), sendo mais elevado em Bragança ($Mean\ rank = 42,2$) do que nos cursos que funcionam noutras localidades ($Mean\ rank = 22,2$).

Já, no que diz respeito aos cursos não deslocalizados, o teste de Spearman revelou que os fatores que estão positiva e moderadamente correlacionados com o nível de satisfação se reuniam à volta das oportunidades dos estudantes adquirirem conhecimentos teóricos e experiência prática na área do curso, bem como na disponibilidade, apoio e incentivo dos professores. Para os restantes, o nível de satisfação correlaciona-se positiva e fortemente com fatores que se agrupam nos conhecimentos e competências dos professores e no funcionamento do curso, designadamente, nas metodologias utilizadas na lecionação (Tabela 2).

Tabela 2 – Correlação entre fatores de satisfação e a satisfação com o curso

Fatores de satisfação	Global		Fora		Bragança		
	N	p-value	Ró	n	p-value	Ró	
A Escola Superior Agrária de Bragança (responsável pela lecionação do curso que frequenta)	61	0,000**	0,511	35	0,050*	0,334	0,489
Os recursos e as infra-estruturas disponíveis para o funcionamento do curso (salas, laboratórios,...)	61	0,000**	0,693	35	0,000**	0,662	0,224
Os conhecimentos teóricos adquiridos no curso	61	0,000*	0,742	35	0,000**	0,718	0,000**
Os conhecimentos práticos adquiridos no curso	61	0,000*	0,684	35	0,000**	0,715	0,041*
O funcionamento do curso que frequenta	61	0,000*	0,725	35	0,000**	0,738	0,037*
Os meios pedagógicos de apoio ao desenvolvimento das aulas (computadores, projetor, ...)	60	0,000*	0,683	34	0,000**	0,565	0,207
O desempenho dos professores	61	0,000*	0,643	35	0,000**	0,682	0,520
O entusiasmo dos professores na lecionação das aulas	61	0,000**	0,673	35	0,000**	0,756	0,750
A metodologia usada na lecionação	61	0,000*	0,716	35	0,000*	0,771	0,317
A disponibilidade e o apoio dos professores	60	0,000**	0,643	35	0,001	0,556	0,008**
A disponibilidade e o apoio do responsável do curso	61	0,000*	0,633	35	0,000**	0,558	0,091
A comunicação dos professores	61	0,000**	0,576	35	0,000**	0,642	0,220
Os conhecimentos e competências dos professores	61	0,000**	0,688	35	0,000**	0,756	0,090
A relação com os professores	61	0,000*0	0,612	35	0,000**	0,636	0,240
Clareza e sequência lógica na lecionação	61	0,000**	0,507	35	0,001**	0,552	0,898
Esta fase da sua vida	58	0,100	0,218	32	0,885	0,027	0,495
A sua relação com os restantes colegas	61	0,003**	0,373	35	0,030*	0,368	0,165
O reforço na confiança nas suas capacidades de aprendizagem	61	0,000*	0,685	35	0,000**	0,707	0,008**
A progressão dos seus conhecimentos na área do curso	61	0,000**	0,535	35	0,001**	0,543	0,070
O seu desempenho escolar (até ao momento)	61	0,043*	0,535	35	0,082	0,298	0,191
As oportunidades de aprender com outros colegas do curso	61	0,004**	0,368	35	0,011*	0,424	0,383
O desenvolvimento de competências e conhecimentos que o preparam para o mercado de trabalho	60	0,000*	0,630	34	0,000**	0,631	0,018*
O desenvolvimento de competências para a resolução de conflitos	61	0,000**	0,569	35	0,000**	0,585	0,129
O desenvolvimento de competências de comunicação	61	0,000*	0,649	35	0,000**	0,699	0,050*
O desenvolvimento de espírito crítico	61	0,000**	0,580	35	0,000**	0,625	0,265
A oportunidade de adquirir experiência prática na área	61	0,000*	0,716	35	0,000**	0,710	0,034*

* Existe correlação significativa ao nível de significância de 1%
** Existe correlação significativa ao nível de significância de 5%

5. Conclusão

Melhorar as condições de funcionamento dos cursos deslocalizados, nomeadamente, recursos e infraestruturas (salas de aula e laboratórios); disponibilizar mais meios pedagógicos de apoio à aula (computadores, projetores e microscópios); intensificar e aprimorar a relação aluno/ESA; implementar aulas práticas, sobretudo a nível da prática clínica no caso do curso de Cuidados Veterinários; e, aumentar o número de visitas de estudo contribuirão para a fidelização dos estudantes e para o aumento do seu nível de satisfação.

Agradecimentos

Este trabalho é financiado por: Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, na sua componente FEDER, através do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020) [Projeto nº 006971 (UID/SOC/04011)]; e por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do projeto UID/SOC/04011/2013.